



AaZ LER MELHOR
SABER MAIS

Programa AaZ

Textos de Apoio

LEITURA E ORTOGRAFIA

03

Conhecimento ortográfico
vs. inteligência e consciência
fonológica



TERESA E ALEXANDRE
SOARES DOS SANTOS
INICIATIVA EDUCAÇÃO

Conhecimento ortográfico vs. inteligência e consciência fonológica

Será o conhecimento ortográfico melhor preditor do desempenho na leitura e escrita do que a inteligência e a consciência fonológica? De acordo com o estudo de Jelena Zarić, Marcus Hasselhorn e Telse Nagler, publicado em 2021, na revista *European Journal of Psychology of Education*, a resposta a esta questão é «sim».

Saber ler e escrever são, inegavelmente, duas competências essenciais para uma participação activa nas sociedades modernas. De acordo com a evidência científica, são várias as capacidades linguísticas e cognitivas que se encontram associadas à aquisição da leitura e escrita, nomeadamente a *inteligência* e a *consciência fonológica*.

A inteligência e a consciência fonológica estão, segundo diversos estudos, entre os principais requisitos para aprender a ler e escrever. Porém, há outros factores, como o *conhecimento ortográfico*, associados à aprendizagem da leitura e escrita.

Conhecimento ortográfico: Conceptualização

Ter um bom conhecimento ortográfico constitui uma condição muitíssimo importante para adquirir uma leitura e escrita fluentes. De acordo com diversos autores, este conhecimento assume um papel fundamental na identificação e produção de palavras escritas, sendo adquirido através da exposição repetida a estas unidades.

Em que consiste, exactamente, o conhecimento ortográfico? De acordo com Zarić et al. (2021), existem, na literatura, diferentes definições de conhecimento ortográfico. Porém, este conhecimento é genericamente definido como o *conhecimento dos leitores acerca dos padrões de letras ou convenções de um sistema de escrita*. Além disso, o conhecimento ortográfico é multidimensional, sendo constituído por dois sub-tipos de conhecimento: a) o *conhecimento ortográfico específico*, definido como o conhecimento da grafia exacta das palavras; e b) o *conhecimento ortográfico geral*, definido como o conhecimento dos padrões de letras possíveis num sistema de escrita, incluindo as dependências sequenciais (quais letras podem seguir outras letras), as redundâncias estruturais (combinações de letras possíveis) e as frequências de posição (quais combinações de letras ocorrem frequentemente e raramente).

Estudo de Zarić e colaboradores: Enquadramento, propósito e participantes

De acordo com Zarić et al. (2021), a generalidade dos estudos acerca do papel do conhecimento ortográfico (geral e específico) na aquisição da leitura e escrita foram realizados em línguas opacas, existindo apenas um pequeno número de estudos em línguas mais transparentes, como o Alemão. Segundo os mesmos autores, poucos estudos analisaram, também, o papel do conhecimento ortográfico na aquisição da leitura e escrita, em simultâneo com a inteligência e a consciência fonológica. Além disso, os poucos

estudos realizados até à data, acerca desta temática, chegaram a conclusões diferentes, não estando claro: a) se o conhecimento ortográfico geral e específico, para além da inteligência e da consciência fonológica, contribuem, significativamente, para a proficiência na leitura e escrita; e b) se o conhecimento ortográfico geral e específico contribuem, na mesma medida, para o desempenho na leitura e escrita.

Considerando as limitações apresentadas, Zarić et al. (2021) tiveram como objectivos:

- i.** Analisar se o conhecimento ortográfico, geral e específico, contribuem, significativamente, para o desempenho na leitura e escrita, para além da inteligência e da consciência fonológica; e,
- ii.** Verificar se existem diferenças entre o valor preditivo do conhecimento ortográfico geral e do conhecimento ortográfico específico, no desempenho na leitura e escrita.

Para tentar responder a estes objectivos, o grupo de investigadores avaliou a leitura (de palavras, frases e textos), escrita, inteligência, consciência fonológica e o conhecimento ortográfico (geral e específico) de 66 alunos de uma escola primária, localizada em Frankfurt, na Alemanha. Os alunos tinham, em média, nove anos de idade e foram avaliados, em pequeno grupo, durante dois dias (45 minutos em cada dia).

Resultados

1. O conhecimento ortográfico mostrou predizer, significativamente, o desempenho dos alunos na escrita, bem como na leitura de palavras, frases e textos. No entanto, o conhecimento ortográfico específico parece desempenhar um papel mais importante na leitura de frases e textos, do que o conhecimento ortográfico geral. Além disso, os resultados mostraram que o conhecimento ortográfico é um melhor preditor da leitura e escrita, do que a inteligência e a consciência fonológica.

De acordo com a literatura, é possível que os dois sub-tipos de conhecimento ortográfico sejam preditores significativos do desempenho na leitura e escrita, uma vez que:

a) o *conhecimento ortográfico específico* apoia o reconhecimento directo de palavras familiares, sendo estas lidas de forma automática, permitindo, assim, que o leitor as processe com rapidez e obtenha uma maior compreensão da leitura (de frases e textos, principalmente); além disso, este tipo de conhecimento permite a escrita directa de palavras, a partir da representação específica das mesmas, armazenada no léxico mental; o conhecimento ortográfico específico apoia, ainda, a leitura e escrita de palavras desconhecidas, através da sua semelhança com palavras familiares, já consolidadas e armazenadas no léxico mental;

b) o *conhecimento ortográfico geral* contribui, de duas formas, para o desempenho na leitura e escrita: i) as representações das palavras são estabelecidas na memória, através da ligação da grafia de uma determinada palavra, com a respectiva pronúncia e significado. Essa ligação é, também, influenciada pelo conhecimento dos leitores acerca dos padrões ortográficos recorrentes, bem como das consistências e regularidades em palavras diferentes. De acordo com a literatura, os leitores, ao aprenderem esses padrões, tornam-se capazes de estabelecer conexões, memorizando palavras específicas. Neste sentido, o conhecimento ortográfico geral desempenha um papel muito importante no

estabelecimento das conexões necessárias para desenvolver representações específicas das palavras na memória, apoiando, assim, a leitura de nível inferior (isto é, a leitura de palavras); ii) o conhecimento dos padrões recorrentes de letras pode fornecer informações sobre como uma determinada palavra escrita pode ser lida, e como uma palavra falada, pode ser escrita. O conhecimento ortográfico geral pode, assim, fornecer um apoio fundamental na leitura e escrita, principalmente de palavras desconhecidas.

2. A influência do conhecimento ortográfico específico mostrou ser maior na escrita (28%), do que na leitura (leitura de palavras: 17%; leitura de frases: 15%; e leitura de textos: 8%). Os resultados mostraram, ainda, que tal como o conhecimento ortográfico específico, a influência do conhecimento ortográfico geral é maior na escrita (13%) do que na leitura (leitura de palavras: 9%; leitura de frases: 8%; e leitura de textos: 5%). De acordo com Zarić et al. (2021), estes resultados podem indicar que, pelo menos no Alemão, o conhecimento ortográfico geral e específico desempenham um papel mais importante na escrita, do que na leitura.

Principais ideias a reter:

- 1.** O conhecimento ortográfico é um melhor preditor do desempenho na leitura e escrita, do que a inteligência e a consciência fonológica.
- 2.** O conhecimento ortográfico prediz, significativamente, o desempenho na leitura e escrita. No entanto, a influência de ambos os tipos de conhecimento ortográfico é maior na escrita, do que na leitura. Além disso, a influência do conhecimento ortográfico geral, quando considerada em simultâneo com o conhecimento ortográfico específico, pode não ser tão relevante, quanto a influência do conhecimento da grafia exacta das palavras na leitura de frases e textos.

Escrito por: Soraia Araújo e João Lopes.

Referência Bibliográfica: Zarić, J., Hasselhorn, M., & Nagler, T. (2021). Orthographic knowledge predicts reading and spelling skills over and above general intelligence and phonological awareness. *European Journal of Psychology of Education*, 36(1), 21-43.



TERESA E ALEXANDRE
SOARES DOS SANTOS
INICIATIVA EDUCAÇÃO